

## O ATAQUE AOS TRABALHADORES DO BRASIL E DA USP NOSSA RESPOSTA

Uma funcionária da USP perguntou ao Sintusp *"por que temos que lutar contra a reforma trabalhista, da previdência e contra a terceirização se somos servidores públicos?"*

Esta pergunta nos preocupou muito por não termos certeza de que se trata de uma dúvida muito minoritária ou se uma parcela significativa da categoria acha que por sermos funcionários públicos sairemos ilesos.

É bom lembrar que a própria reitoria (Copert) declarou que está aguardando a implantação da reforma trabalhista, aprovada, para discutir sua aplicação na universidade.

A reforma trabalhista, da previdência e a terceirização - aprovada para todos os níveis independentemente de ser "atividade fim ou atividade meio", representam os maiores ataques aos direitos conquistados em mais de um século de lutas.

Por tudo isso, a assembleia realizada no dia 5 de setembro (convocada para indicar os delegados do Sintusp para o 3º Congresso da nossa Central Sindical e Popular, a CSP-Conlutas, que será realizado de 12 a 15 de outubro) aprovou uma série de deliberações para enfrentar esse governo bandido e esse Congresso corrupto, ambos capachos a serviço da burguesia.

Várias dessas deliberações aprovadas na assembleia de 5 de setembro serão levadas para o 3º Congresso da CSP-CONLUTAS, tais como:

- Unir e organizar a classe trabalhadora, os movimentos populares, incluindo o estudantil para:
- Revogar a Lei da Terceirização;
- Revogar a Reforma Trabalhista;
- Barrar a reforma da previdência;
- Derrubar o Temer e o Congresso Nacional corrupto.

Para isso devemos:

**ORGANIZAR UMA GREVE GERAL DE VERDADE, POR TEMPO INDETERMINADO;**

**IR ÀS RUAS E TOMAR BRASÍLIA NUMA MANIFESTAÇÃO AINDA MAIOR E MAIS COMBATIVA DO QUE FOI A DO DIA 24 DE MAIO DESTE ANO.**

O conjunto das deliberações aprovadas na assembleia será divulgado na íntegra no site e na página do facebook do Sintusp, e está sendo distribuído juntamente com este boletim a todos e-mails cadastrados no Sintusp.

[Se você ainda não recebe nossos informativos eletrônicos e quer recebê-los, basta enviar um e-mail para [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) solicitando cadastro]



**O ATO DEBATE SOBRE OS ATAQUES  
AOS TRABALHADORES E A LUTA QUE  
FAREMOS 14 DE SETEMBRO NA  
HISTÓRIA DA USP, ÀS 12H30,  
NO DIA NACIONAL DE LUTAS**

**Com a participação de representantes da Central Sindical e Popular e do Movimento Social**

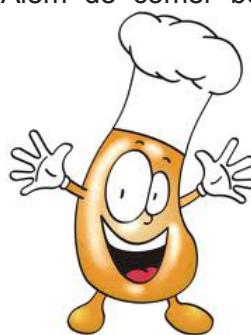
Conclamamos toda a militância, os membros do CDB (Conselho Diretor de Base que inclui a diretoria do Sintusp) a mobilizarem-se nas unidades para este importante momento de discussão e preparação da luta conjunta dos trabalhadores.

**FEIJOADA NO SINTUSP**

Tem sido um verdadeiro sucesso, o Sintusp agradece a todos.

Portanto, não esqueça, nesta quarta-feira nosso ponto de encontro para o almoço é o salão do Sintusp

Além de comer bem, encontrar amigos para uma boa prosa, você está colaborando diretamente com a ida do Sintusp ao 3º Congresso Nacional da CSP-Conlutas, que ocorrerá em outubro de 2017.



O valor é R\$ 20,00 e recebemos todos os cartões, inclusive o vale refeição.

**FORTELEÇA SUA ENTIDADE SINDICAL  
FIQUE SÓCIO!  
TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

**OS ATAQUES DE ZAGO CONTINUAM! VAMOS CONTINUAR SENTADOS OU REAGIR?**

Enquanto os trabalhadores (as) da USP continuam a trabalhando como se nada estivesse acontecendo no reino de ZAGO e inertes aos ataques de reitor e governos, foi editada mais uma portaria pela reitoria.

A Portaria GR 6.953, de 27/07/2017, a qual cria um Grupo de Trabalho, que irá determinar a “Mobilidade de servidores técnicos administrativos, que terá a incumbência de propor, no prazo de 30 dias, mecanismos e procedimentos que agilize a mobilidade dos funcionários”. Isto significa que os funcionários poderão ser remanejados dentro de cada unidade/órgão, ou entre as unidades, de acordo com a necessidade de funcionários em cada local de trabalho. Como todos sabem, com os dois PIDVs editados pela reitoria, muitos locais de trabalho ficaram sem trabalhadores, *“enquanto outros com muitos”*, conforme pesquisa feita pelo DRH nas unidades. Na CCRH – Comissão Central de Recursos Humanos, nunca se analisou tantos processos de mudanças de funções de funcionários, principalmente das áreas que poderão ser terceirizadas.

Esta política coloca em “xeque mate” nossos empregos em médio tempo, pois começa a “dança das cadeiras” e nesta brincadeira alguns ficam em pé, outros sentam. Entenderam?????

Por isso, companheiros (as) está na hora de nos levantarmos contra esta política de “liquidação da USP” e mostrarmos ao ZAGO e ao próximo reitor que não ESTAMOS MORTOS.

Lembrem-se que em Bauru, ZAGO agradeceu publicamente, diante do governador, aos servidores técnico- administrativos por aceitarem o ZERO e reconhecerem a crise financeira da USP.

**AGORA VAMOS ESPERAR O ZAGO NOS AGRADECER PORQUE PERDEMOS O EMPREGO????**

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**